

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

073

OBSERVAÇÕES PRELIMINARES SOBRE A FENOLOGIA DO GUANANDI (*Calophyllum brasiliense*) (CLUSIACEAE), EM ÁREAS DA FLORESTA OMBRÓFILA Densa ¹

Antônio Assumpção Neto ²Gizelda Maia Rego ³Antonio Kalil Filho ³Luiz Gustavo Marzollo ⁴

Conhecer os padrões fenológicos de uma espécie e sua relação com fatores abióticos e bióticos permite uma melhor compreensão das interações dessa espécie com a dinâmica do seu ecossistema natural. Com esse objetivo, um estudo fenológico do guanandi (*Calophyllum brasiliense*) foi conduzido em áreas recobertas pela Floresta Ombrofila Densa, nos municípios de Paranaguá (Estação Experimental do Palmito), Matinhos (Reserva do Rio da Onça) e Antonina, em áreas alagadas próximas a Baía de Paranaguá. Foram realizadas observações fenológicas quinzenais em 30 árvores (10 árvores/local), no período de maio de 2004 a julho de 2005. As fenofases observadas foram: floração, frutificação e mudança foliar, segundo a metodologia de Morellato (1991), que considera como período de floração aquele em que os indivíduos apresentam botões florais, floração adiantada e árvore totalmente florida; como período de frutificação, quando as árvores exibem frutos novos, maduros e caindo ou sementes dispersas e mudança foliar, como brotação, folhas novas e adultas. A intensidade dos eventos fenológicos foi estimada para cada indivíduo, utilizando uma escala de 0 a 4, com intervalo de 25% entre cada classe. Observou-se que no período de fevereiro a agosto, 57% das árvores perderam parcialmente as folhas e 25% apresentaram floração e frutificação, principalmente as localizadas em Antonina. Nas demais localidades (áreas secas), 60% das árvores apresentaram floração e frutificação, no período de agosto a dezembro. Em fevereiro, mês de menor precipitação, foi observada maior queda de folhas, nos locais secos, reduzindo a partir de maio e mantendo-se baixa e estável no resto do ano. A floração e a frutificação do guanandi apresentou um padrão diferenciado relacionadas com áreas alagadas e secas. A heterogeneidade dos padrões individuais, exibidos pelos indivíduos, pode estar relacionada a diferenças entre os locais das formações florestais amostradas, tais como altura do dossel, idade das árvores e umidade do solo. Estes resultados sugerem que o clima e a umidade do solo têm um importante papel no sucesso reprodutivo dessa espécie nessa região e que o monitoramento fenológico e climatológico são importantes para previsão da produção de sementes.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Tuiuti do Paraná

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas*. gizelda@cnpf.embrapa.br

⁴ Biólogo - UNIBEM - Faculdades Integradas Espírita